

→ **Escolinhas de futebol**

Pesquisa revelou que, mesmo distante da periferia, a maioria das crianças que frequentam as escolas de futebol em Teresina alimenta o sonho da fama, do sucesso e do dinheiro que jogadores têm

Crianças do Piauí querem ser craques

**SOCORRO CARCARÁ
CAROLINA DURÃES**

EDITORIA DO TERESINA

Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal do Piauí revelou que o sonho da maioria das crianças piauienses de classe social mais elevada é de se tornar um Ronaldinho. A pesquisa foi realizada nas escolinhas de futebol pelos estudantes de Educação Física Marcos Vinícius Nascimento e Willker Rangell Soares, orientada pelo Professor David Emérito.

A pesquisa surpreendeu os pesquisadores ao revelar que, mesmo distante da periferia, a maioria das crianças que frequentam as escolas de futebol em Teresina alimentam o sonho da fama, do sucesso e do dinheiro dos jogadores de futebol. Elas frequentam as aulas com o objetivo de se transformarem em craques do futebol. "São crianças de nível social elevado que alimentam esse tipo de pensamento, mesmo que tenham pais médicos, engenheiros ou de quaisquer outras profissões bem-sucedidas", frisa o professor David Emérito.

Das 25 crianças questionadas, a grande maioria respondeu que frequenta as aulas porque querem se transformar em um jogador profissional. Em segundo lu-



SONHO | Meninos são treinados, mas ainda falta incentivo ao esporte

gar, elas responderam que estão matriculados em escola somente por uma prática de atividade física. Alguns deles também declararam que praticam futebol apenas por imposição dos pais.

De acordo com o professor David Emérito, a ideia da pesquisa é comparar esses dados com crianças de escolinhas de futebol da periferia, onde os pesquisadores acreditam haver um maior número de crianças que sonham em se tornar um craque. A segunda etapa dos questionários será aplicada

no mês de março.

Mesmo com toda essa empolgação, são poucos os piauienses que chegam ao sucesso profissional no campo de futebol.

Sem desmerecer o desempenho dos piauienses, o professor faz uma crítica à falta de investimento no esporte piauiense, principal fator que tem podado. "Não temos estrutura para formar um craque em qualquer modalidade esportiva. 'Não vamos ter outra Sara Menezes daqui a uns 50 anos'", finaliza o professor.